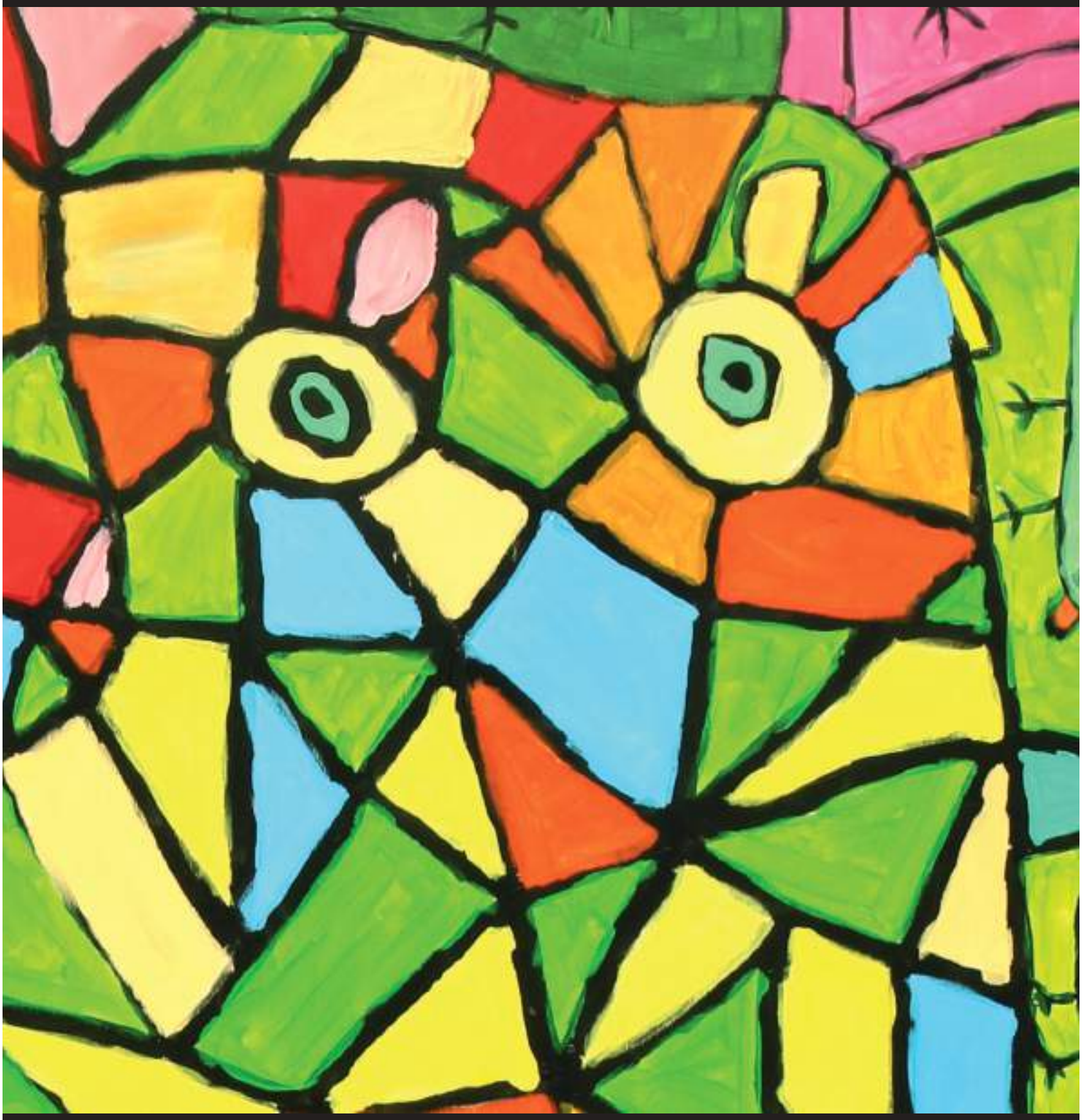
21 de janeiro a 19 fevereiro de 2017

OLHAR DE(S)PERTO

PIN-HOLE, COLAGENS E PINTURA



AMADORA

afid

fundação afid diferença

É com uma enorme satisfação que a Fundação AFID Diferença volta a expor na Galeria Municipal Artur Bual que, uma vez mais, demonstra o seu compromisso em ser um espaço inclusivo e, que em muito nos orgulha ao fazer parte do currículo expositivo nacional e internacional da Unidade Artística do Centro de Atividades Ocupacionais.

Neste percurso, a Câmara Municipal da Amadora tem sido um parceiro entusiasta, activo e muito relevante no percurso que em conjunto temos vindo a desenvolver, quer nas questões sociais, quer nas questões culturais.

Esta exposição assume-se assim como uma revelação da continuidade entre os diferentes elementos que a compõem, desde os artistas, as telas, os desenhos, a parceria com a Galeria Municipal Artur Bual, a arte como terapia – bandeira da Dra. Lutegarda Justo que, infelizmente já não se encontra entre nós mas que homenageamos através dos valores aqui aludidos – a passagem de duas artistas, Anabela Mota e Marta Silva, pelo Atelier de Pintura com a Residência Artística "O Espanto de Ver", consolidando valores por todos partilhados como a igualdade, a inclusão e a expressão artística.

É através da expressão plena e livre da sua diferença, da sua individualidade, mas sobretudo da sua plena integração participativa na comunidade e no mundo que, Olhar De(s)Perto pretende ser um exercício entre o olhar do visitante e o imaginário dos artistas que aqui expõem o seu trabalho através do traço dos seus desenhos, das pinceladas das suas telas, do revelar das suas fotografias.

A si, caro(a) visitante, convido-o(a) a disfrutar desta exposição, a dar asas à sua imaginação, a subir ao palco do imaginário da diferença e a despertar o olhar com Fernando Pessoa, no pensamento

" De quem é o olhar
Que espreita por meus olhos?
Quando penso que vejo,
Quem continua vendo
Enquanto estou pensando?
Por que caminhos seguem,
Não os meus tristes passos,
Mas a realidade
De eu ter passos comigo?"

Domingos Rosa

Presidente do Conselho de Administração da Fundação AFID Diferença



Legenda | luhfi vpiu4tvpurtvpu4tvu



AMADORA

A Galeria Municipal Artur Bual acolhe, mais uma vez, a mostra coletiva dos alunos do curso de pintura da Fundação AFID Diferença, sob o tema *"Olhar De(s)Perto"*.

Cada vez que recordo o caminho que a AFID tem vindo a fazer na área artística, tenho-o feito com entusiasmo, porque nestes trabalhos, existe, intrinsecamente, a vontade de cada artista em ir mais além, em superar o desafio proposto e demonstrar-nos o seu fulgor técnico e criativo, sobejo nestas pinturas.

Entre livros de artista, desenho e pintura, *"Olhar De(s)Perto"* permite ao espetador desvendar o subconsciente imaginário que o artista representou na sua obra original.

Sabendo que a AFID tem vindo a apostar na formação artística cada vez mais como um paradigma da sua personalidade institucional, sem perder a qualidade e criatividade desenvolvidas, estas representações, que traduzem os sentidos em arte, ambicionam aquilo que o Homem, no seu conjunto, auspicia alcançar, no espírito desafiador destes tempos: a inclusão.

Por isso, é com profundo valor que agradeço o acolhimento desta mostra, pois as crenças destas pessoas e da Fundação AFID Diferença, que persistem em conquistar um novo futuro, continuam a viver sobre a tela e agraciam, mais um ano, a cidade da Amadora.

O Vereador da Cultura

António Moreira

Legenda | luhfiu piu4tvpurtvpu4tvu



L | luhfiupiuebvpiu4tvpurtvpu4tvu

Olhar De(s)Perto

A predisposição que acompanha o visitante de uma exposição de Arte nem sempre é fácil de ser conservada. É o trabalho do artista que tem o mérito de conquistar o interesse do visitante e prolongar essa expectativa. A Pintura consegue-o muitas vezes através de um choque frontal que nos toma de surpresa, seja pela escala inesperada, pelas cores fortes, pela composição audaz, pelos motivos inquietantes, acima de tudo pela expressão genuína de uma mente original. Estas são características inegáveis dos trabalhos realizados no atelier de Pintura da AFID por artistas empenhados e entusiastas, alguns dos quais com uma linguagem visual consolidada, reconhecível e cada vez mais ousada.



Legenda | lu ebvpiu4tvpurtvpu4tvu



Legenda | luhfiupiuebvpiu4tvpurtvpu4tvu

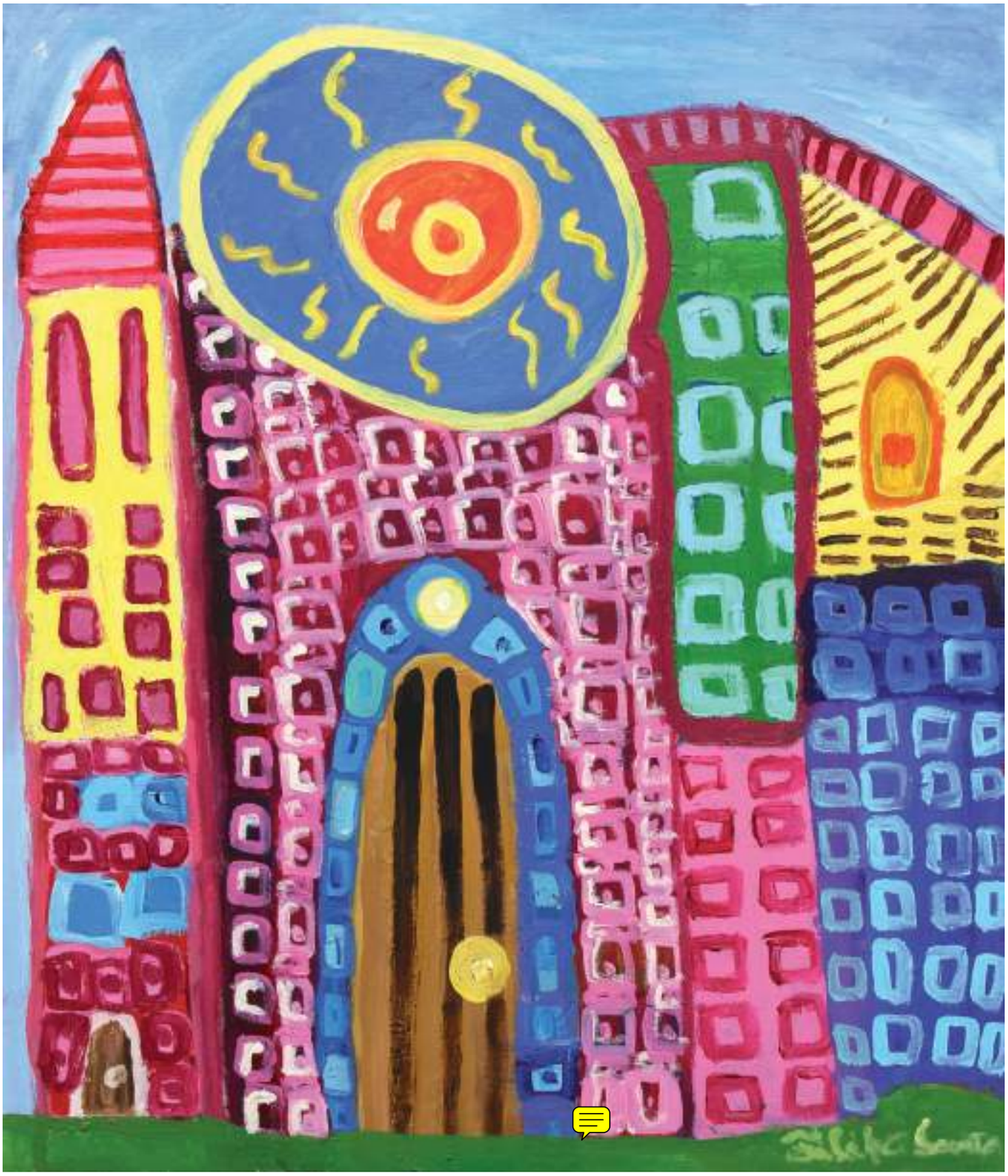
depois sobrepondo elementos pintados manualmente. De vários destes exercícios realizados coletivamente no atelier resultaram imagens surpreendentes que são também aqui apresentadas, algumas com uma carga emocional muito forte e infinitas possibilidades de leitura.



Legenda | luhfiupiuebvpiu4tvpurtvpu4tvu



Legenda | luhfiupiuebvpiu4tvpurtvpu4tvu



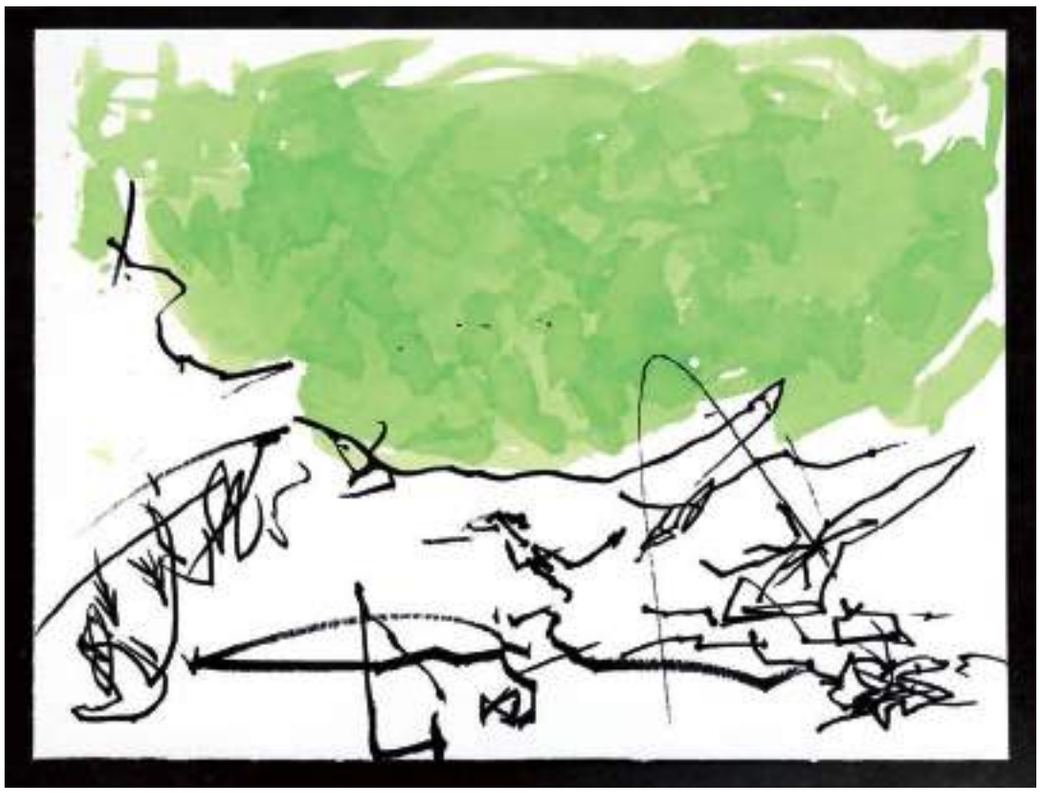
Legenda | luhfiupiuebvpiu4tvpurtvpu4tvu

Encontramos portanto no título desta exposição um feliz jogo de palavras que deve descrever não apenas a atitude de quem contempla mas também a postura dos próprios autores, cujo trabalho pode cair em automatismos ou sucumbir a influências exteriores sem as compreender. No sentido de exercitar um olhar crítico e consciente, a Colagem (e a Pintura sobre Colagem) é um treino essencial. Esta técnica permite-nos questionar e transformar imagens de jornais, revistas, folhetos, etc, que por norma consumimos passivamente. Apropriamo-nos delas e impomos-lhes uma projeção de nós próprios, primeiro através da sua combinação e reconfiguração e

Desde o primeiro momento em que tomei conhecimento do trabalho aqui realizado, constatei na prática uma velha máxima - existe uma maior necessidade em educar o olhar de quem vê do que a mão de quem faz.
Ao assumir o papel de orientador sempre me senti como uma espécie de equilibrista sobre uma fronteira muito ténue entre assegurar os critérios que considero essenciais para um trabalho de pintura consistente e aquela que é a expressão genuína de cada artista. Esta será certamente uma aprendizagem contínua e interminável que ainda mal começou, e ao longo da qual me têm guiado os desenhos em pequeno formato que surgem pelas mãos dos nossos autores de forma mais autónoma e espontânea.
Para esta exposição portanto, a par de um importante núcleo de pinturas extraordinárias realizadas ao longo do último ano, procurámos providenciar um encontro mais intimista com o imaginário dos artistas que é, na maioria dos casos, mais genuinamente e em primeira mão projetado nos desenhos que dão origem a essas pinturas. Os livros de artista que apresentamos são a ferramenta que é aqui colocada à prova com o objetivo de mediar esse encontro. Podendo ser manuseados ou dispostos de pé como expositores, estes objetos delicados mas interativos acolhem séries de pequenos desenhos com motivos recorrentes, experimentações gráficas e narrativas espontâneas (próximas ou não do universo da ilustração e da banda desenhada) que nos permitem de certa forma privar com a personalidade dos seus autores. Convidamos assim o público não apenas a deixar-se surpreender com os trabalhos expostos na parede, mas também a fazer uma espécie de arqueologia, a procurar tesouros escondidos nos livros por abrir, a imergir nas suas páginas e a deambular através dos gestos, das cores, das histórias com um olhar mais próximo, mais atento, mais desperto.



Legenda | luhfiupiuebvpiu4tvpurtvpu4tvu



Legenda | luhfiupiuebvpiu4tvpurtvpu4tvu

Temos por fim neste embalo o contexto mais propício para revelar um corpo de trabalho inédito criado este ano em colaboração com as artistas Anabela Mota e Marta Silva, durante a residência artística intitulada "O Espanto de Ver". Ao longo de um conjunto de sessões, as artistas deram a experimentar aos alunos do atelier de Pintura da AFID a fotografia de Pin-Hole. Trata-se de uma técnica que permite captar pequenas fotografias de longa exposição com meios muito rudimentares - uma caixa fechada de cartão com um buraco feito com uma agulha (daí o nome Pin-Hole), onde é colocado papel foto-sensível. Ao contrário daquilo a que estamos



Legenda | luhfiupiuebvpiu4tvpurtvpu4tvu

Acostumados nos dias de hoje com a utilização recorrente de dispositivos digitais, a expectativa de ver surgir a imagem captada num pequeno objeto único é um processo lento que ocorre numa câmara escura e ao longo do qual não conseguimos deixar de nos encantar novamente pela magia do aparentemente simples ato de ver, como se revivêssemos novamente a primeira vez que abrimos os olhos. É interessante verificar que a escolha da maioria dos artistas foi a de se auto retratar - três destas imagens obtiveram já uma menção honrosa num concurso de fotografia levado a cabo pela revista Plural & Singular em parceria com o Centro Português de Fotografia. As imagens originais (negativo e positivo) são agora apresentadas pela primeira vez no formato de um pequeno álbum que exige também um gesto de aproximação do visitante. O envolvimento das artistas culminou com a reprodução manual de quatro destas fotografias em grafite sobre telas de grande dimensão intervencionadas em conjunto com os alunos.

Resta-me acrescentar, que é um privilégio vivermos um momento como este em que, por instantes suspendemos a azáfama do labor para nos deleitarmos com o produto do nosso esforço. É também o momento oportuno para reconhecer o empenho dos artistas, de voluntários, de parceiros e de toda uma equipa técnica cuja entrega e motivação incansável é crucial para chegarmos juntos a este ponto de uma longa caminhada. Expresso assim a minha gratidão por fazer parte desta casa cheia de alegria e de sonhos e lembro com carinho todos quantos lançaram os alicerces sobre os quais a continuamos a construir.

Nuno Lacerda

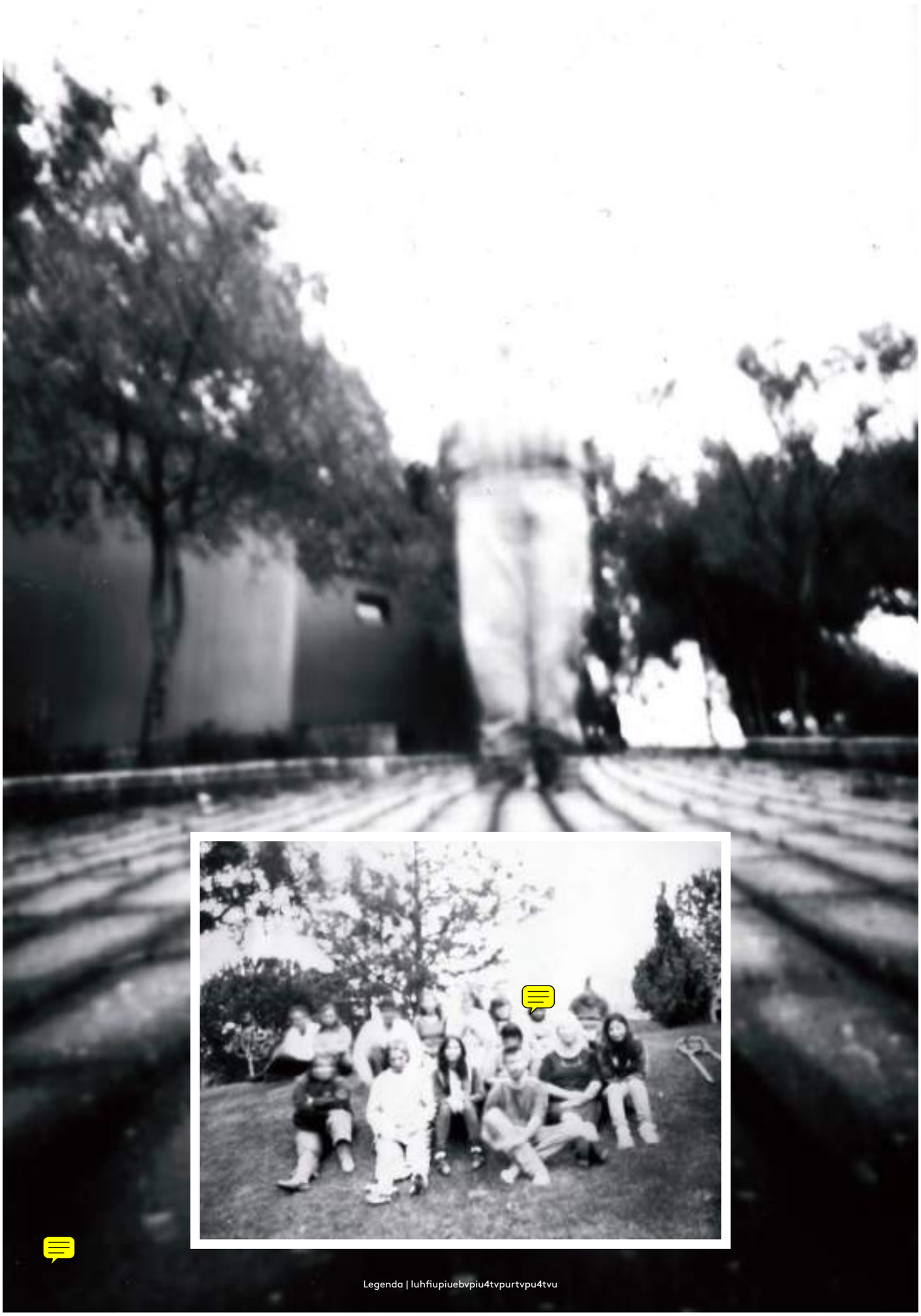








Legenda | luhfiupiuebvpiu4tvpurtvpu4tvu



Legenda | luhfiupiuebvpiu4tvpurtvpu4tvu



Legenda | luhfiupiuebvpiu4tvpurtvpu4tvu

21 de janeiro a 19 fevereiro de 2017

Organização: Câmara Municipal da Amadora, Fundação AFID Diferença

Direção: Eduardo Nascimento

Secretariado, Transporte e Montagem: Sandrina Horta, Virgilio Bastos

Coordenação e Seleção: Maria Martins e Nuno Lacerda

Design Gráfico e Paginação: Miguel Brás

Colaboração: GIRP

Fotografia: Nuno Lacerda

Impressão e Acabamento: GIRP – Oficinas Gráficas – Câmara Municipal da Amadora

Agradecimentos: Anabela Mota, Marta Silva

GALERIA MUNICIPAL ARTUR BUAL

Casa Aprígio Gomes

R. Luís de Camões, nº 2, Venteira,

2700-535 Amadora

Ref. GPS: 38.756646, -9.235615

Telf.: 214 369 059

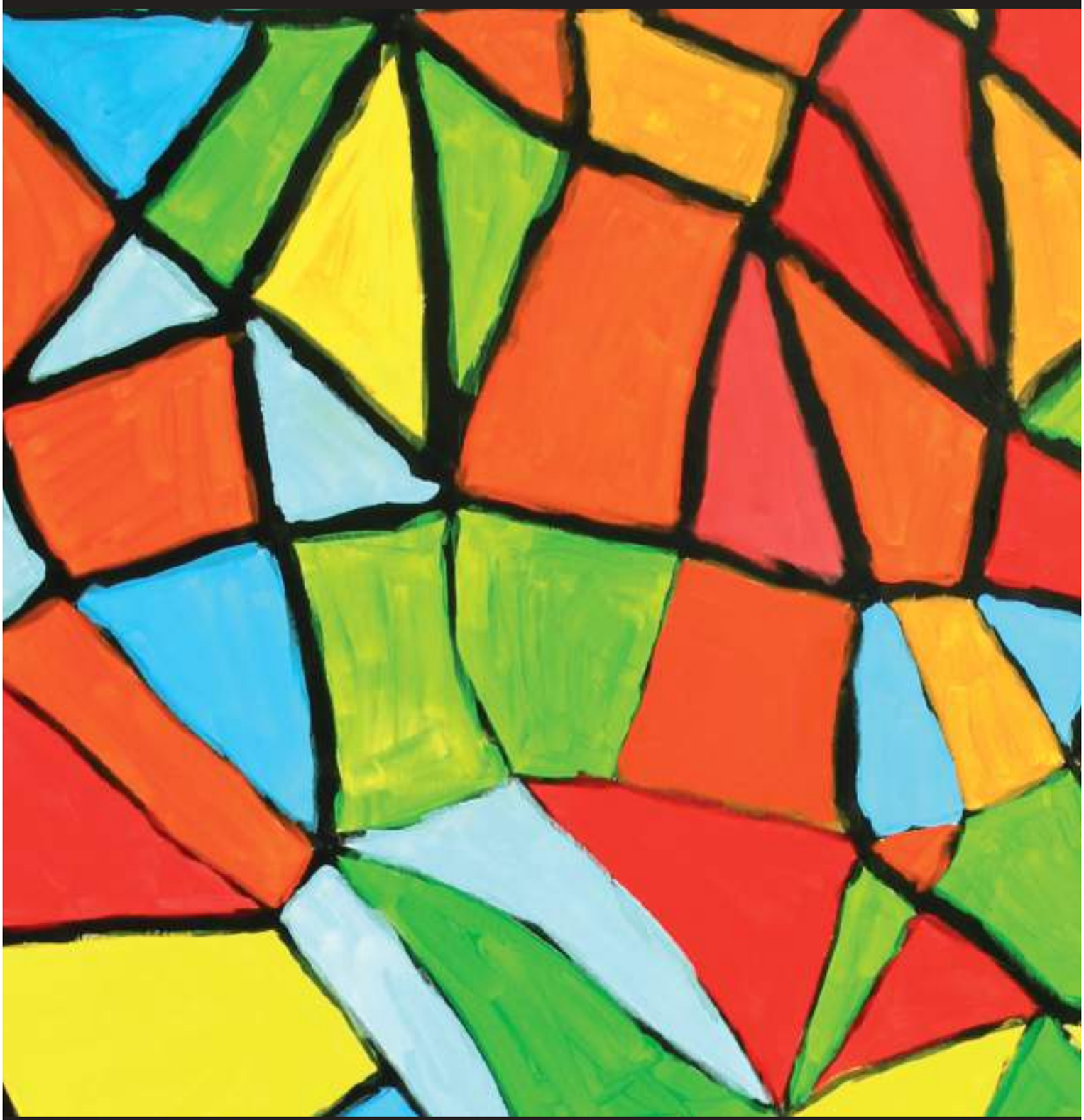
gmabual@cm-amadora.pt

das 10h00 às 18h00 |

de terça a domingo, incluindo feriados

www.cm-amadora.pt

Legenda | luhfiupiuebvpiu4tvpurtvpu4tvu



Legenda | luhfiupiu[illegible]4tvpurtvpu4tvu